



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



MODELAGEM TÉCNICA
Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 03 – Amambaí





GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	8
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes.....	9
1.1.1 ETE Amambai I	9
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	9
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	11
1.1.1.3 Passivos Ambientais.....	11
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental.....	12
1.1.1.5 Outorga.....	12
1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I.....	12
1.1.2 ETE Amambai II	14
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	14
1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor	16
1.1.2.3 Passivos Ambientais.....	16
1.1.2.4 Licenciamento Ambiental.....	17
1.1.2.5 Outorga.....	17
1.1.2.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II.....	17
1.1.3 ETE Amambai	18
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	18
1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor	20
1.1.3.3 Passivos Ambientais.....	20
1.1.3.4 Licenciamento Ambiental.....	20
1.1.3.5 Outorga.....	20
1.1.3.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Amambai.....	21
1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001.....	22



1.1.4.1	Caracterização Geral da Área	22
1.1.4.2	Passivos Ambientais.....	23
1.1.4.3	Licenciamento Ambiental.....	23
1.1.4.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 001.....	23
1.1.5	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002.....	24
1.1.5.1	Caracterização Geral da Área	24
1.1.5.2	Passivos Ambientais.....	25
1.1.5.3	Licenciamento Ambiental.....	25
1.1.5.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 002.....	25
1.1.6	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003.....	26
1.1.6.1	Caracterização Geral da Área	26
1.1.6.2	Passivos Ambientais.....	27
1.1.6.3	Licenciamento Ambiental.....	27
1.1.6.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 003.....	27
1.1.7	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004.....	29
1.1.7.1	Caracterização Geral da Área	29
1.1.7.2	Passivos Ambientais.....	29
1.1.7.3	Licenciamento Ambiental.....	30
1.1.7.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004.....	30
1.1.8	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005.....	31
1.1.8.1	Caracterização Geral da Área	31
1.1.8.2	Passivos Ambientais.....	32
1.1.8.3	Licenciamento Ambiental.....	32
1.1.8.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 005.....	32
1.1.9	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006.....	33
1.1.9.1	Caracterização Geral da Área	33
1.1.9.2	Passivos Ambientais.....	34



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

1.1.9.3 Licenciamento Ambiental.....	34
1.1.9.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 006.....	34
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	36
1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006 Projetada	36
1.2.1.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 006 Projetada	36
1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007 Projetada	36
1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 007 Projetada	36
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 009 Projetada	37
1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 009 Projetada	37
1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 011 Projetada	38
1.2.4.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 011 Projetada	38
1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 012 Projetada	39
1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 012 Projetada	39



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I, Amambai, MS.	13
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II, Amambai, MS.	18
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Amambai, Amambai, MS.	22
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001, Amambai, MS.	24
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Amambai, MS.	26
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003, Amambai, MS.	29
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Amambai, MS.	31
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005, Amambai, MS.	33
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006, Amambai, MS.	35
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Amambai, MS.	36
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007 Projetada, Amambai, MS.	37
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 009 Projetada, Amambai, MS.	38
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 011 Projetada, Amambai, MS.	39
Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 012 Projetada, Amambai, MS.	40



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Amambai, MS.	8
Figura 2: Vista geral da ETE Amambai I, Amambai, MS.	9
Figura 3: Vista aérea da ETE Amambai I e entorno, Amambai, MS.	10
Figura 4: SISLA da ETE Amambai I (IMASUL, 2017).	11
Figura 5: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai I, Amambai, MS.	12
Figura 6: Vista geral da ETE Amambai II, Amambai, MS.	14
Figura 7: Vista aérea da ETE Amambai II e entorno, Amambai, MS.	15
Figura 8: SISLA da ETE Amambai II (IMASUL, 2017).	16
Figura 9: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai II.	17
Figura 10: Vista geral da ETE Amambai, Amambai, MS.	19
Figura 11: Vista aérea da ETE Amambai e entorno, Amambai, MS.	19
Figura 12: SISLA da ETE Amambai (IMASUL, 2017).	20
Figura 13: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.	24
Figura 14: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.	25
Figura 15: Vista geral da EEEB 003, Amambai, MS.	27
Figura 16: Vista geral da EEEB 004, Amambai, MS.	29
Figura 17: Vista geral da EEEB 005, Amambai, MS.	31
Figura 18: Solo exposto em frente a entrada da EEEB 005, Amambai, MS.	32
Figura 19: Vista geral da EEEB 006, Amambai, MS.	34



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Amambai / MS**.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

Cumprir ressaltar que referido plano foi apresentado, em cumprimento ao escopo do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2016 da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL, no entanto, o mesmo não foi atualizado após as revisões efetuadas no item “SISTEMAS PROPOSTOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO”.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Amambai possui três Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), sendo duas em operação e uma em implantação, e seis Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), todas em operação. Possui ainda áreas selecionadas para a implantação de cinco Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Amambai, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Amambai I

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Amambai I está localizada na Rua Tijucas, entre a Rua Nicolau Otano Nunes e a Rua General Câmara, nas coordenadas geográficas UTM (21 K) 680.797 E / 7.443.143 S, distante cerca de 100 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada por muro, com portão com grade e tranca para entrada de veículos e pedestres. Apresenta cortina arbórea de eucaliptos (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Vista geral da ETE Amambai I, Amambai, MS.



Figura 3: Vista aérea da ETE Amambai I e entorno, Amambai, MS.

A ETE Amambai I, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 4).

A ETE Amambai I também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

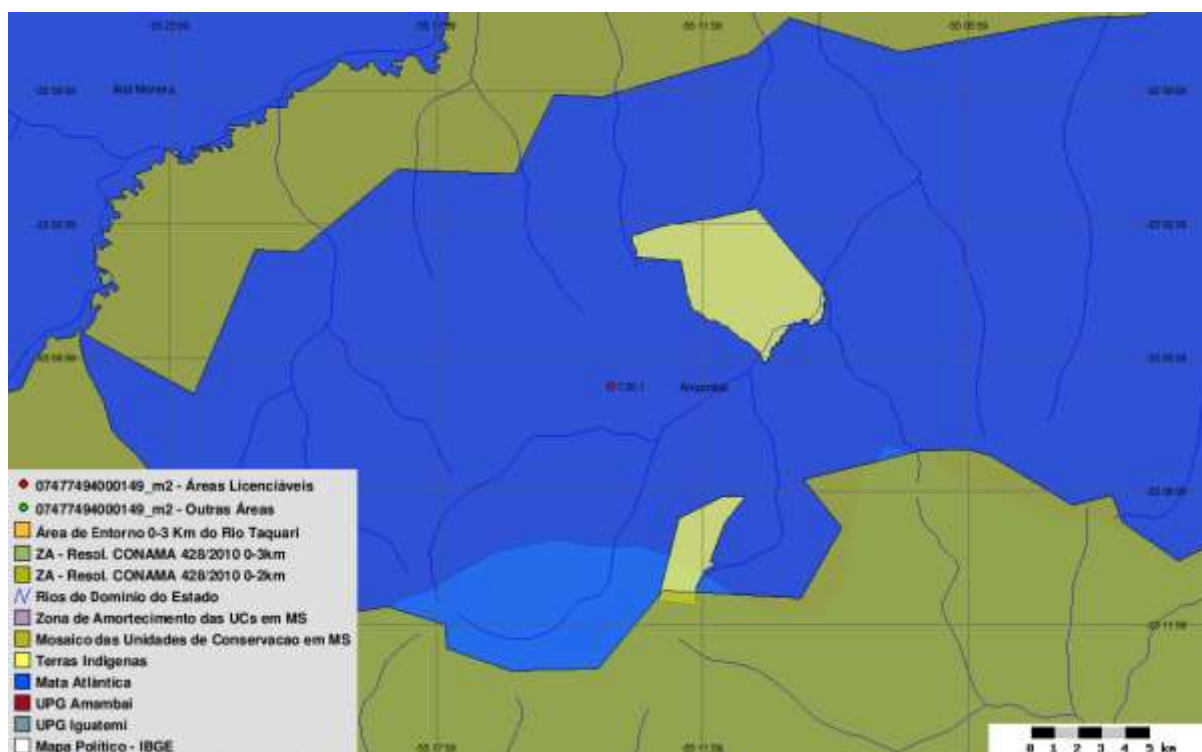


Figura 4: SISLA da ETE Amambai I (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são armazenados em caçambas e enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Amambai I é o Córrego Areião, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e acondicionamento dos resíduos sólidos na área da ETE Amambai I. Entretanto, o lançamento do efluente não é subfluvial (Figura 5).



Figura 5: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai I, Amambai, MS.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.1.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I

Dados Gerais	
Município	Amambai
ETE	Amambai I
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.797 E / 7.443.143 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Areião
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 680.791 E / 7.443.043 S

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Sim
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	UASB + FBP +DS
Implantação de infraestrutura	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai I, Amambai, MS.

1.1.2 ETE Amambai II

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Amambai II está localizada na esquina da Rua São Cristóvão com a Rua Francisco Serejo Neto, coordenadas geográficas UTM (21 K) 681.279 E / 7.442.574 S, distante cerca de 130 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada por muro, com portão de grade e tranca para veículos e pedestres. Apresenta cortina arbórea de eucalipto (Figuras 6 e 7).



Figura 6: Vista geral da ETE Amambai II, Amambai, MS.



Figura 7: Vista aérea da ETE Amambai II e entorno, Amambai, MS.

A ETE Amambai II, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 8).

A ETE Amambai II também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

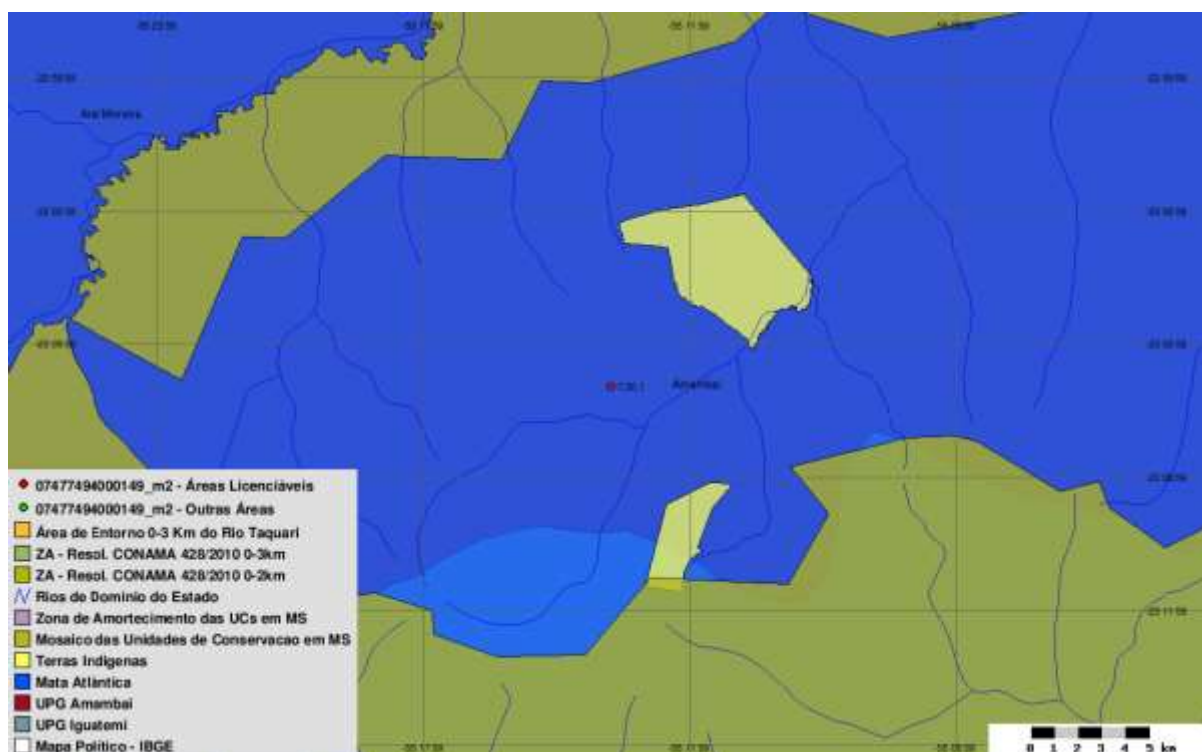


Figura 8: SISLA da ETE Amambai II (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são armazenados em caçambas e enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Amambai II é o Córrego Areião, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.2.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e acondicionamento dos resíduos sólidos na área da ETE Amambai II. Entretanto, o lançamento do efluente não é subfluvial (Figura 9).



Figura 9: Local de lançamento do emissário da ETE Amambai II.

1.1.2.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Amambai II possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/103675/2006 no IMASUL.

1.1.2.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.2.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II

Dados Gerais	
Município	Amambai
ETE	Amambai II
Coordenadas geográficas (UTM)	UTM (21 K) 681.279 E / 7.442.574 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Areião
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 681.157 E / 7.442.525 S

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Sim
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/103675/2006
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	UASB + FBP +DS
Implantação de infraestrutura	Não

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Amambai II, Amambai, MS.

1.1.3 ETE Amambai

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Amambai localiza-se próxima a área do Exército Brasileiro, coordenadas geográficas UTM (21 K) 683.234 E / 7.441.200 S. Encontra-se completamente cercada

por alambrado, com portão com trancas para veículos. Apresenta cortina arbórea de eucaliptos no entorno (Figuras 10 e 11).



Figura 10: Vista geral da ETE Amambai, Amambai, MS.



Figura 11: Vista aérea da ETE Amambai e entorno, Amambai, MS.

A ETE Amambai, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 12).

A ETE Amambai também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

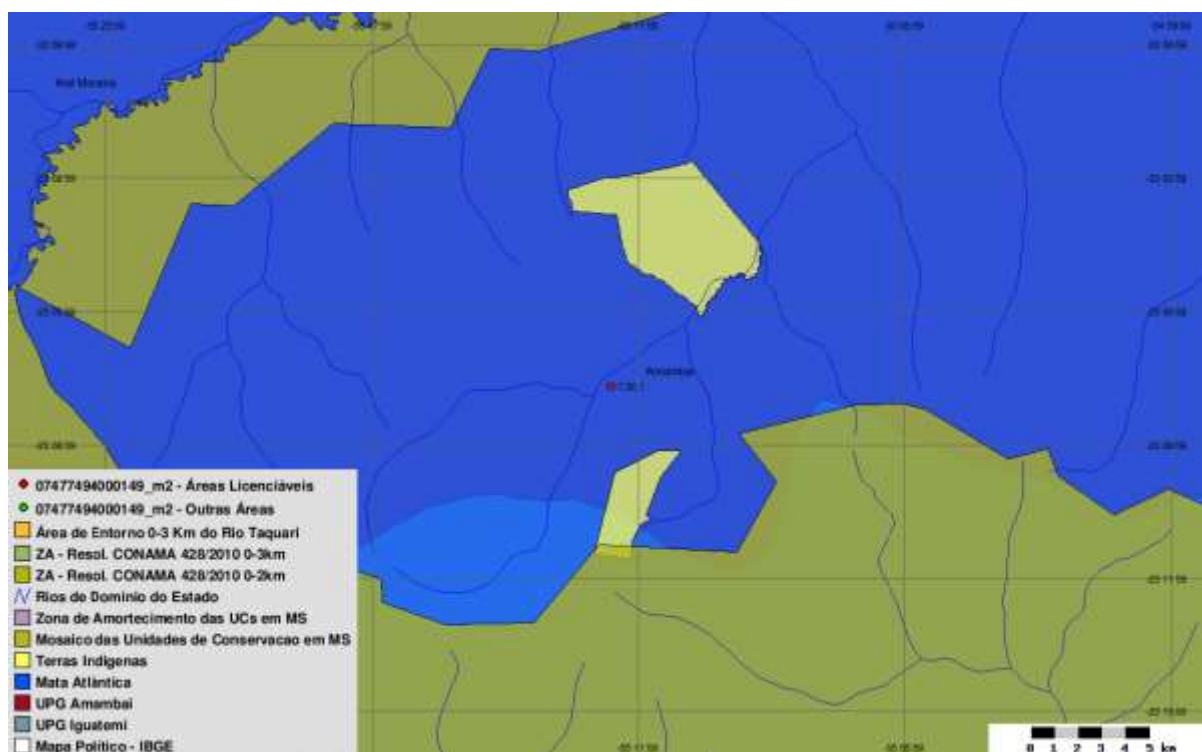


Figura 12: SISLA da ETE Amambai (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Amambai será o Córrego Panduí, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.3.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Amambai.

1.1.3.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Amambai possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 61/406425/2015 - Processo nº 61/400027/2016 no IMASUL.

1.1.3.5 Outorga

A ETE Amambai já está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000670, com solicitação de outorga PRE0000126/2016.

1.1.3.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Amambai

Dados Gerais	
Município	Amambai
ETE	ETE Amambai
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 683.234 E / 7.441.200 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Em implantação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Não se aplica
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto aterro sanitário municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Corpo receptor	Córrego Panduí
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 683.150 E / 7.441.457 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Sim
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 61/406425/2015 processo nº61/400027/2016
Validade	Não especificado no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000670, com solicitação de outorga PRE0000126/2016
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo (mais um módulo)
Implantação de infraestrutura	Sim

Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Amambai, Amambai, MS.

1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 001

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 001 localiza-se na esquina da Rua Arlindo Pinto com a Rua José Bonifácio, coordenadas geográficas UTM (21 K) 679.991 E / 7.445.694 S, tendo como função recalcar o esgoto afluente para a EEEB 02 ou Vila Copacabana. Encontra-se completamente cercada por muro, portão com trancas para veículos e cortina arbórea parcial. Possui extravasor.

A EEEB 001, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 001 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

Os resíduos sólidos retidos no cesto metálico são ensacados, transportado para a ETE Amambai I onde são depositados nas caçambas e posteriormente destinados ao aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.4.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 001.

1.1.4.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.4.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 001

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	001
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 679.991 E / 7.445.694 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001, Amambai, MS.

1.1.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 002

1.1.5.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 002 localiza-se na esquina da Rua Duque de Caxias com a Rua Tijuca, coordenadas geográficas UTM (21 K) 680.636 E / 7.443.336 S, tendo como função recalcar o esgoto afluyente para a ETE. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos, não possui cortina arbórea (Figura 13). Possui extravasor.



Figura 13: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.

A EEEB 002, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 002 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.5.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos. Porém, identificou-se que a EEEB 002 foi implantada à beira de um córrego com margens tomadas por processos erosivos (Figura 14).



Figura 14: Vista geral da EEEB 002, Amambai, MS.

1.1.5.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.5.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 002

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	002
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.636 E / 7.443.336 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Sim, externa
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Amambai, MS.

1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 003

1.1.6.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 003 localiza-se na Rua São Cristóvão, junto ao muro da ETE Amambai II, coordenadas geográficas UTM (21 K) 681.290 E / 7.442.554 S, tendo como função recalcar o esgoto afluyente para a EEEB 05 ou Final. Encontra-se completamente cercada por muro e alambrado, com portão com trancas para veículos e não apresenta cortina arbórea (Figura 15). Possui extravasor.



Figura 15: Vista geral da EEEB 003, Amambai, MS.

A EEEB 003, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 003 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.6.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 003.

1.1.6.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.6.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 003

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	003
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 681.290 E / 7.442.554 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 003, Amambai, MS.

1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 004

1.1.7.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 004 localiza-se no prolongamento da Rua Major José Alves Flores de Freitas, com acesso pela Rua Pernambuco, coordenadas geográficas UTM (21 K) 682.018 E / 7.441.092 S, tendo como função recalcar o esgoto afluente para a EEEB 05 ou Final. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos e não possui cortina arbórea (Figura 16). Possui extravasor.



Figura 16: Vista geral da EEEB 004, Amambai, MS.

A EEEB 004, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 004 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.7.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB 004.

1.1.7.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.7.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 004

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	004
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.018 E / 7.441.092 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 004, Amambai, MS.

1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 005

1.1.8.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 005 localiza-se no prolongamento da Rua Goiás, coordenadas geográficas UTM (21 K) 683.108 E / 7.441.514 S, tendo como função recalcar o esgoto afluente para a Nova ETE Amambai. Encontra-se completamente cercada por alambrado, com portão com trancas para veículos e não possui cortina arbórea (Figura 17). Possui extravasor.



Figura 17: Vista geral da EEEB 005, Amambai, MS.

A EEEB 005, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 005 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Não há geração de resíduos sólidos, pois ainda não está operando.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.8.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos. Porém, foi identificada uma área de solo exposto em frente ao portão de acesso, o que pode acarretar em processos erosivos (Figura 18).



Figura 18: Solo exposto em frente a entrada da EEEB 005, Amambai, MS.

1.1.8.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.8.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 005

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	005
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 683.108 E / 7.441.514 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, mas não em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Sim

Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de novos equipamentos	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 005, Amambai, MS.

1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006

1.1.9.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 006 localiza-se na Rua Marechal Floriano, dentro da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa, coordenadas geográficas UTM (21 K) 682.230 E / 7.444.272 S, tendo como função recalcar o esgoto afluente para a EEEB 003. Encontra-se completamente

cercada por muro, com portão com trancas para veículos e pedestres e não apresenta cortina arbórea (Figura 19). Possui extravasor.



Figura 19: Vista geral da EEEB 006, Amambai, MS.

A EEEB 006, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação, Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 006 também não está sobreposta a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos nos cestos metálicos são ensacados, transportado para a ETE Amambai I onde é depositado em área específica e posteriormente destinado para o aterro sanitário de municipal de Dourados.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.9.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosões e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.9.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.9.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 006

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	006
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.230 E / 7.444.272 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro Sanitário Municipal de Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Desativar	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006, Amambai, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 006 Projetada

1.2.1.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 006 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	006
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.866 E / 7.443.661 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 006 Projetada, Amambai, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 007 Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 007 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	007
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 679.616 E / 7.444.244 S
Zona	Urbana

EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 007 Projetada, Amambai, MS.

1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 009 Projetada

1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 009 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	009
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 682.755 E / 7.440.811 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai

Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 009 Projetada, Amambai, MS.

1.2.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 011 Projetada

1.2.4.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 011 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	011
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.991 E / 7.445.217 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 011 Projetada, Amambai, MS.

1.2.5 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB 012 Projetada

1.2.5.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB 012 Projetada

Dados Gerais	
Município	Amambai
EEEB	012
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 680.466 E / 7.445.622 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Amambai
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB 012 Projetada, Amambai, MS.